



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17/06/2021

Aos dezessete dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, deu início a reunião ordinária do Conselho Municipal da Educação no formato online, através da plataforma Meet. Estiveram presentes na reunião os seguintes membros: Eurideia Ribeiro d'Assumpção; Aline Ambrosano; Gabriela Zanin; Flávia Negri Favarim; Aldelize Nascimento, Nair Paulino Fujita; Solange Castel; Nivaldo Guidolin; Júlio Hisatugo. O Presidente Nivaldo iniciou a reunião verificando o quórum. **Reunião com a Comissão de Educação da Câmara dos Vereadores sobre a criação do Fórum Municipal de Educação; projeto para ser implantado na Câmara Municipal dos Vereadores.** Foram discutidos diversos pontos pertinentes a fundação do fórum, sendo dentro ou fora da câmara como mais uma instituição de debates para qualidade da educação no município. E ficou bem claro nas discussões que a criação do Fórum será mais um espaço de debates, discussões e formações no município, sobretudo, no que tange a qualidade da educação municipal. Solange pediu questão de ordem para justificar a ausência e também o não preenchimento do formulário. Nivaldo destacou que os encaminhamentos do PPA foram discutidos na reunião com a Comissão de Educação da Câmara e Fórum Municipal de Educação Infantil. Gabriela destacou que o documento chega em cima da hora sem ter um tempo de análise. Nair também destacou que ficou preocupada com os expostos apresentados no documento no sentido de utilizar o conteúdo para outros fins. Júlio fez uma proposta de encaminhamento solicitando ao presidente da câmara e ao executivo a prorrogação do prazo de votação do PPA, visto que o mesmo não foi encaminhado ao CME com tempo para análise nas estruturas da Educação Básica. **Matéria Jornal de Piracicaba de 09/06/2021** – a repórter entrou em contato com o presidente solicitando algumas informações sobre o requerimento da vereadora Rai. O presidente destacou que não poderia falar em nome do coletivo, e que ela encaminhasse as perguntas por e-mail. Nivaldo, apresenta o documento. Flávia destacou que a matéria se tratava do requerimento da vereadora e não sobre o Conselho Municipal da Educação, conforme foi publicado na matéria. Aline enfatizou a preocupação com a matéria do jornal, pois não houve uma discussão com o colegiado, destacou também, que as assessoras da SME perguntaram sobre a matéria e a mesma desconhecida tal pauta. Logo finalizou solicitando a permissão de todos para ler um documento encaminhado pelas assessoras da SME. Nivaldo deu continuidade fazendo a leitura de toda dinâmica e interação entre a jornalista e a posição da comissão dirigente. Após, Nivaldo abriu espaço aos membros para fazer suas colocações. Julio destacou que a matéria do jornal foi equivocada lembrando que o currículo da rede foi aprovado via decreto e o mesmo não foi revogado. Aline fez a leitura do documento encaminhado pelas assessoras da SME. Júlio destacou a importância do documento como esclarecedor para muitas questões e que o mesmo poderia ser publicado na página da SME. Flávia enfatiza a necessidade pedir retratação sobre a matéria, visto que, nós temos os documentos oficiais em vigência, e o mesmo não foi revogado. Rosebelly, salientou que a matéria foi tendenciosa e que mancha a imagem do Conselho Municipal. Nivaldo destacou que é preciso mostrar à sociedade civil que a educação de Piracicaba é de qualidade, não como alguns discursos nas redes



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17/06/2021



sociais traduzem. **Informes** - Conferências Municipal da Educação, o CME precisará se organizar para realização de tal conferência, e precisaremos de uma reunião junto à secretaria para definições postas por tal documento. Assim, Nivaldo apresentou os eixos da Conferência Municipal da Educação. Aldelize, pediu a fala para relatar sobre a organização dos grupos de mães e está se deparando com algumas situações, como por exemplo a abertura de escolas para atender crianças da rede nesse período de pandemia e destacou mais uma questão sobre vários questionamentos das mães quanto a incoerência que está ocorrendo na circulação de vírus. Enfatizou que o grupo de mães entrará com a ação no Ministério Público para averiguar algumas denúncias que vêm ocorrendo na cidade. Nivaldo destacou que é importante que as mães façam as denúncias de forma oficial, Nair também enfatizou a importância de utilizar o canal do 156 como denúncia anônima, e apontar a localidade dos ocorridos. Aldelize concorda, porém, destacou que as crianças necessitam estar na escola, sobretudo, pelas questões alimentares, pois mesmo em vulnerabilidade a escola atendendo essas crianças já garantiria os direitos dessas crianças. Nivaldo propôs um diálogo com o Conselho Tutelar para desmistificar muitas questões, sobretudo, o trabalho que vem sendo desenvolvido. Indicação GMEIA; Nivaldo solicitou a Aline que publique no grupo de Whatzap do CME as informações sobre o GMEIA. Nada mais a se tratar, eu Júlio Cesar Hisatugo, dou por encerrado a presente ATA, que será assinada por mim e todos os presentes:

Eurideia Ribeiro d'Assumpcao

Aline Ambrosano

Gabriela Zanin

Flávia Negri Favarim

Aldelize Nascimento

Nair Paulino Fujita

Solange Castel

Nivaldo Guidolin

Júlio César Hisatugo.